

**MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA
TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Apresentação: Pôster

Síria Marques de Moura Braga¹; Hélio Costa e Silva²; Lucyanne Loreny Ribeiro Ferreira³; Nády Luzia Feitosa Barbosa⁴; Cleidiane Oliveira⁵

INTRODUÇÃO

O uso de mídias digitais na educação tem se tornado um tema de grande relevância, especialmente com o avanço tecnológico e sua integração cada vez maior nas instituições de ensino. A digitalização do ambiente escolar não apenas transforma a maneira como o conteúdo é apresentado, mas também impacta profundamente as práticas pedagógicas e a forma como o conhecimento é produzido e compartilhado. Em um mundo cada vez mais conectado, torna-se essencial investigar como essas ferramentas podem contribuir para a inovação educacional e para enfrentar os desafios contemporâneos, como as desigualdades no acesso às tecnologias.

Este estudo, de caráter bibliográfico, visa oferecer uma visão abrangente dos impactos das mídias digitais no processo educacional. As investigações anteriores destacam que essas ferramentas, incluindo plataformas de aprendizagem, redes sociais e recursos audiovisuais, desempenham um papel central na promoção de práticas educativas mais dinâmicas e interativas. No entanto, os debates sobre sua implementação ainda estão em evidência, especialmente em relação à eficácia dessas ferramentas e às barreiras socioeconômicas que limitam o acesso a elas. Este trabalho busca aprofundar a análise dos desafios e oportunidades relacionados à adoção dessas tecnologias pelas instituições de ensino.

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, siriamoura@hotmail.com

2 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, helli33@gmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, lorenyribeiro@ifpi.edu.br

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University, nadyabarbosa@ifpi.edu.br

5 Mestre em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, cleidiane.oliveira@ifpi.edu.br

A metodologia adotada neste artigo é uma pesquisa bibliográfica, com a análise de artigos acadêmicos, livros e estudos recentes sobre o tema. O estudo se delimita a investigar como as mídias digitais estão transformando as práticas pedagógicas e a infraestrutura necessária para garantir sua adoção eficaz. O problema central reside na disparidade de acesso às tecnologias em diferentes contextos socioeconômicos, levantando a hipótese de que, apesar dos avanços tecnológicos, essas desigualdades ainda afetam significativamente o processo educativo. Entre os objetivos do trabalho, destaca-se a análise das principais tecnologias empregadas na educação e a discussão dos desafios relacionados à sua implementação, especialmente no que tange à inclusão digital e à formação continuada de profissionais.

Por fim, este artigo contribui para o debate sobre a importância de políticas públicas que promovam a equidade no acesso às tecnologias digitais e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras. Ao discutir os benefícios e desafios que as mídias digitais representam para a educação, o estudo pretende fornecer subsídios teóricos para a formulação de soluções que garantam uma integração mais efetiva dessas ferramentas no ensino.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o avanço tecnológico e a crescente digitalização da sociedade, a adoção de ferramentas digitais em ambientes educacionais tornou-se imprescindível para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Diversas tecnologias foram integradas às práticas pedagógicas nos últimos anos, transformando a maneira como o conteúdo é apresentado e o ambiente educacional estruturado. Esse movimento vai além das interações entre professores e alunos, pois envolve a adaptação das instituições às novas exigências do mundo digital.

Nesse contexto, o uso de mídias digitais tem promovido maior interatividade e autonomia no aprendizado. Bacich e Moran (2017) ressaltam a necessidade de transformar o modelo tradicional de ensino, passando de uma abordagem centrada no professor para práticas colaborativas, onde as tecnologias digitais permitem maior dinamismo no processo educativo. Isso evidencia que essas mídias, ao estimularem a participação ativa dos estudantes, têm potencial para transformar a educação.

Além disso, a flexibilização e a personalização proporcionadas pelas mídias digitais são elementos centrais nas Metodologias Ativas, como apontam Bacich e Moran (2017). Essas metodologias, que incluem o uso de vídeos, podcasts e quizzes interativos, colocam o aluno no centro do processo educativo, permitindo a construção autônoma do conhecimento, reforçando que as mídias digitais respondem às demandas contemporâneas da educação ao criar ambientes inovadores e mais flexíveis.

Contudo, a implementação dessas tecnologias não está isenta de desafios. Silva et al. (2023) abordam a questão da inclusão digital, destacando que, embora as mídias digitais possam democratizar o ensino, elas também podem acentuar as disparidades sociais. A falta de acesso adequado às tecnologias em contextos de vulnerabilidade é um problema que afeta a eficácia das políticas educacionais voltadas para a digitalização, ampliando as desigualdades no acesso ao conhecimento.

Além das questões de acesso, é importante destacar a necessidade de capacitação contínua dos educadores para a integração eficaz das mídias digitais. Sousa et al. (2011) discutem o conceito de Competência Digital Docente, evidenciando que a formação adequada dos professores é fundamental para que eles possam utilizar essas ferramentas de maneira eficiente. A transição para o ensino híbrido, acelerada pela pandemia de COVID-19, reforçou essa necessidade, ao evidenciar a importância de plataformas digitais e ferramentas de videoconferência (Hogemann, 2024).

Portanto, as mídias digitais não apenas transformam as práticas pedagógicas, mas também redefinem o papel das instituições de ensino, exigindo mudanças estruturais e contínua reavaliação de suas estratégias. Como observa Lévy (1993), o uso dessas tecnologias amplia a capacidade de criação e manutenção do conhecimento, possibilitando maior autonomia e promovendo uma educação mais acessível e interativa.

Em síntese, o impacto das tecnologias digitais na educação vai além de sua simples implementação. Elas representam um catalisador para a inovação pedagógica, transformando não só as ferramentas de ensino, mas também as próprias instituições. Como concluem Sousa et al. (2011), a integração eficaz dessas tecnologias exige suporte contínuo e o desenvolvimento de uma infraestrutura que permita a utilização plena dos recursos digitais no processo educativo.

METODOLOGIA

Com base em Gil (1999), a pesquisa realizada é de natureza qualitativa e baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, com foco na análise de artigos acadêmicos, livros e estudos recentes sobre o uso de mídias digitais na educação. A seleção dos materiais de referência foi feita em bases de dados acadêmicas, priorizando fontes relevantes e atualizadas. O objetivo foi identificar as principais tecnologias e mídias digitais utilizadas no ambiente educacional e compreender seu papel na transformação das práticas pedagógicas.

O estudo também examinou os desafios e oportunidades relacionados à implementação dessas tecnologias, especialmente no que diz respeito às desigualdades de acesso e à capacitação docente. A análise crítica das fontes permitiu uma compreensão abrangente sobre

os impactos das mídias digitais nas instituições educacionais, fornecendo subsídios para discutir tanto os benefícios quanto os obstáculos enfrentados no processo de digitalização do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica revelaram que o uso de mídias digitais na educação traz benefícios claros, como a promoção de uma maior interatividade e flexibilidade nas práticas pedagógicas. Entre as tecnologias mais citadas na literatura, destacam-se as plataformas de gestão de aprendizagem, como Moodle e Google Classroom, e as ferramentas de videoconferência, como Zoom e Microsoft Teams. Essas ferramentas são amplamente reconhecidas por facilitar o gerenciamento de conteúdos e proporcionar um ambiente de ensino mais dinâmico, flexível e acessível.

No entanto, a pesquisa também aponta desafios importantes, sobretudo no que diz respeito à inclusão digital e à capacitação para o uso dessas tecnologias. A desigualdade de acesso continua a ser um obstáculo significativo, especialmente em contextos socioeconômicos mais vulneráveis, onde a falta de infraestrutura, como acesso à internet e dispositivos adequados, limita o pleno aproveitamento das mídias digitais. Esses resultados destacam a necessidade de políticas públicas que priorizem a inclusão digital e o desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica mais equitativa.

Por fim, a análise dos estudos revisados indica que, embora o uso das mídias digitais represente um avanço importante na educação, sua plena integração exige mais do que a simples implementação das tecnologias. A criação de condições adequadas, incluindo a formação continuada dos profissionais e a adaptação das práticas pedagógicas, é fundamental para que os benefícios dessas ferramentas sejam realmente explorados de maneira eficaz e inclusiva.

CONCLUSÕES

A pesquisa demonstrou que o uso das mídias digitais na educação oferece benefícios consideráveis, como a promoção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas. As tecnologias digitais desempenham um papel crucial na modernização do ensino, proporcionando maior flexibilidade e acessibilidade no ambiente educacional. Contudo, os desafios relacionados à implementação dessas ferramentas continuam a exigir atenção, especialmente no que tange à superação das desigualdades de acesso e à necessidade de capacitação contínua dos educadores.

Dessa forma, o estudo reforça a importância de políticas educacionais que assegurem uma infraestrutura tecnológica adequada e ofereçam suporte para a formação docente. Além disso, destaca-se que a plena integração das mídias digitais na educação vai além da mera

disponibilidade de ferramentas, exigindo estratégias pedagógicas inovadoras e inclusivas, que garantam condições equitativas para todos os envolvidos no processo educacional. A pesquisa contribui, assim, para o entendimento dos benefícios e obstáculos enfrentados pelas instituições no processo de digitalização do ensino.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. (Eds.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOGEMANN, R. **Desafios e perspectivas: políticas públicas, gestão educacional, novas tecnologias e o paradigma do ensino híbrido**. Revista Interdisciplinar do Direito - Faculdade de Direito de Valença, 22(2), e20242205, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.24859/RID.2024v22n2.1571>.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

NETTO, C. M. **Ferramentas para colaboração online**. Flórida: Must University, 2018.

SILVA, J. R.; ESCOBAR, C. T.; SILVA, C. L.; MEROTO, M. B. N.; SILVA, R. N. **Integrando o futuro: a importância das mídias digitais na educação contemporânea**. Revista Amor Mundi, 4(11), p. 127-136, 2023.

SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C. S.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: SciELO Books.